



O caminho para o Sínodo sobre a Sinodalidade na Igreja



Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



Expediente

Equipe de redação:

- Ana Angélica Ribeiro
- Alzirinha Rocha de Souza
- Lucimara Trevisam
- Denilson Mariano da Silva
- Edward Neves Monteiro de Barros
Guimarães

- Pe. Geraldo Luiz de Mori
- Pe. Filipe Silva Pereira Gouvêa
- Pe. Joel Maria dos Santos

Revisão linguística e ortográfica:

- Marlene Maria Silva

Belo Horizonte, 17 de outubro de 2021.

Amada irmã, amado irmão, saúde e paz!

Orando ao seu Pai e nosso Pai, Jesus, nosso mestre e senhor, pede, insistentemente, a graça maior: “Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti”(Jo 17,21). Este projeto, místico e existencial, é a razão de nossa vida, marcada pela comunhão, participação e missão. Somos, assim, interpelados e convocados, por gesto profético do amado Papa Francisco, a celebrar o Sínodo 2023 sobre a “Sinodalidade na Igreja”. A oportunidade é grandiosa para avançarmos em novas respostas práticas que atingem nossos funcionamentos e organização, especialmente nosso jeito de ser e de viver a fé, dela dando testemunho para que o mundo creia e se abra ao amor de Deus, efetivando a exigente e urgente tarefa de marcar a sociedade com o sabor do Evangelho, enquanto caminhamos rumo ao Reino de Deus.

O itinerário, proposto a seguir, pelo Vicariato Episcopal para a Pastoral, em nossa amada Arquidiocese de Belo Horizonte, vivido e celebrado por nós todos, com leveza e alegria, respeito e escuta amorosa, poderá nos alavancar um novo tempo de vigor missionário na Igreja, urgência urgentíssima.

Nesta fase diocesana, outubro 2021 a março 2022, contribuamos corajosa e amorosamente, conscientes do serviço evangelizador como essencial, num mundo descompassado e ferido, precisado da cura do Evangelho, aprendendo e praticando novas lições e modos na comunhão, participação e missão. As escutas e indicações nos alimentem com as alegrias dos avanços e nos corrijam pela implementação e aperfeiçoamento de novas respostas.

Caminhemos juntos. Avancemos para águas mais profundas.
Em comunhão, pela participação, em missão.

Abraço cordial e fraterno.
Agradecido,

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo, primeiro servidor
Arquidiocese de BH

O caminho para o Sínodo sobre a Sinodalidade na Igreja

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

Toda a Igreja está convocada pelo papa Francisco a percorrer o caminho rumo ao Sínodo (outubro 2023): “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Assim, ele “convida a Igreja inteira a se interrogar sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: «O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio» (Sínodo 2023, Documento preparatório).

O que é Sínodo?

A palavra sínodo tem sua origem no idioma grego - *synodos* - e quer dizer “caminhar juntos”.

O **Sínodo dos Bispos** foi instituído pelo papa Paulo VI para toda a Igreja, por meio da carta apostólica em forma de *Motu Proprio*, isto é, de própria iniciativa, *Apostolica Sollicitudo* (Solicitude Apostólica), em 15/09/1965, antes do encerramento do Concílio Vaticano II. O Sínodo dos Bispos é convocado pelo papa, de três em três anos, composto por bispos nomeados, em sua maior parte, pelas Conferências Episcopais. É o papa quem indica o tema a ser refletido e discernido em conjunto.

Em nossa Arquidiocese, convocados pelo arcebispo, somos chamados a participar do processo sinodal, escutando-nos uns aos outros, aperfeiçoando o nosso jeito de “caminhar juntos”, para melhorar nossa missão nesta Igreja centenária.

1 O que é uma Igreja Sinodal?

Pelo batismo, com a força e a luz do Espírito Santo, cada um de nós acolhe a graça de Deus e assume o compromisso de seguir a Jesus Cristo. Como “pedras vivas” (1 Pd 2, 5), por essa razão primeira, cada pessoa batizada é chamada, pela fé e pela graça de Deus, a participar da edificação da Igreja de Jesus Cristo e a ajudar na realização de sua missão.

O Concílio Vaticano II recuperou a compreensão da Igreja como Povo de Deus, quer dizer, composta por todos os batizados, homens e mulheres de boa vontade que se colocam a caminho no anúncio da pessoa de Jesus e de seu projeto. Agora, estamos sendo chamados, como Igreja Povo de Deus, a “caminhar juntos”, testemunhando a alegria da salvação, a experiência do amor de Deus que nos torna seus filhos e filhas. É o amor de Deus que nos desafia a “caminhar juntos” como irmãos e irmãs, seja na vida em sociedade seja em comunidades de fé e partilha de vida. Caminhar juntos é a essência da sinodalidade, quer dizer, ninguém pode ficar de fora, se excluir ou ser excluído, dessa caminhada de fé e compromisso com o Reino de Deus.

A Igreja de Jesus Cristo, ao longo de sua história, concretizou muitos passos e aprendizados. Foi notadamente, no Concílio Vaticano II (1962-1965), que ela percebeu com clareza que o melhor jeito de ser e de caminhar, para bem cumprir a sua missão, é o “jeito sinodal”. Não se trata de tarefa fácil, exige muita preparação e profunda conversão de todos ao projeto de Deus.

Sinodalidade é o esforço coletivo e a busca contínua de aprendermos a “caminhar juntos” como irmãos e irmãs que somos. É um jeito de ser Igreja pelo qual cada pessoa é importante, tem voz, é ouvida, capacitada e envolvida na realização da missão. Não se trata mais de estar uns sobre outros, mas de nos colocarmos entre iguais para juntos fazermos a experiência de fé, frente aos desafios internos e externos que se apresentam em nosso dia a dia. A isso chamamos, viver a experiência do batismo, em diálogo entre iguais, com todos/as e com o mundo.

Há muitas “experiências sinodais” na caminhada da Igreja que devem continuamente avançar. Por essa razão, de modo muito intenso, o papa Francisco nos convida, mais uma vez, a pensarmos juntos, por meio de nossa

contribuição na Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe e no Sínodo sobre a sinodalidade na vida da Igreja, que se realizará em 2023. Para tanto, em um primeiro momento, somos convidados a nos expressar, a partir de nossa realidade para, em seguida, à luz dos elementos levantados, discernir e realizar, com cuidadosa sensibilidade, a escolha dos passos para caminharmos juntos e, assim, concretizarmos o desafio de ser uma Igreja local e universal cada vez mais sinodal.

2 Alguns eixos deste caminho Sinodal

Como sabemos, os eixos dão sustentação às rodas, às engrenagens... Em preparação ao Sínodo dos Bispos de 2023, são apontados alguns eixos que sustentam esse caminho sinodal a ser percorrido pela Igreja em todo o mundo e que somos chamados a abraçar, com carinho e muita disposição, em nossa Arquidiocese de Belo Horizonte. Que cada fiel, cada grupo, cada pastoral e movimento, cada entidade organizada, abrace esse caminho sinodal e participe ativamente deste processo de escuta. Pois, em virtude da unção do Espírito Santo recebida no Batismo, a totalidade dos fiéis, o povo fiel de Deus «não pode enganar-se na fé e isso diz respeito a todo o povo de Deus» (LG, n. 12).

2.1. Escutar o que o Espírito nos diz

Somos chamados a caminhar juntos, buscar compreender o que o Espírito diz à Igreja, diante da realidade atual que vivemos. A tragédia da pandemia de Covid 19 escancarou as desigualdades sociais, revelou que estamos no mesmo barco e “que só é possível salvar-nos juntos” (FT 32). Estamos num mundo de grandes transformações e a Igreja vê-se desafiada na sua missão de acompanhar as pessoas e as comunidades, de ser sinal do Reino, diante de tantas realidades. Internamente, ela enfrenta a falta de fé, a corrupção e o clericalismo que abrem brechas para os vários tipos de abuso (de poder, econômico, de consciência, sexual). Em meio a tantos desafios, precisamos, com sinceridade, ouvir o que o Espírito nos diz e nos abrir à conversão. O Espírito é que nos guia para «toda a verdade» (Jo 16, 13).

2.2. Favorecer a participação ativa de todos os membros do Povo de Deus

Esse caminho rumo ao Sínodo vai nos ajudar a reconhecer e apreciar a riqueza e a variedade dos dons e dos carismas que o Espírito concede a toda a família humana. Vai nos fazer experimentar formas, ainda mais participativas, de exercer a responsabilidade no anúncio do Evangelho para construir um mundo mais belo e mais habitável. Para isso, nossa Arquidiocese quer contar com todas as forças vivas de nossas paróquias e comunidades, quer envolver outras pessoas que nem sempre participam de nossas celebrações, quer alargar a nossa capacidade de escuta de tal forma que ninguém fique de fora.

2.3. Examinar o funcionamento das nossas estruturas de decisão

O Espírito Santo continua a agir na história, ele fala por meio dos clamores do povo. Esta caminhada sinodal não começa agora, há muito que as sementes de uma Igreja participativa, de diálogo, consultas ao povo, decisões compartilhadas, foram semeadas em nossa Arquidiocese e já estão dando frutos. Um deles é o processo das Assembleias do Povo de Deus, com tantos frutos em nossa Igreja Particular de Belo Horizonte. Este caminho sinodal nos permitirá avaliar como vivemos a responsabilidade, o exercício do poder, procurando superar preconceitos e práticas distorcidas. O processo sinodal, em nossa Arquidiocese, quer nos ajudar a fortalecer e ampliar os processos de decisão para que sejam ainda mais participativos e inclusivos, para a construção do Povo de Deus.

2.4. Regenerar as relações entre os membros das comunidades cristãs e os demais grupos sociais

Em meio às sementes boas aparece também o joio, que se mostra nas pressões sociais para eliminar a religião do espaço público ou mesmo no fundamentalismo religioso, que se julga defensor da fé, mas que se afasta da prática de Jesus, do Evangelho, e assume atitudes de intolerância e

violência. Este caminho sinodal quer nos ajudar a valorizar os frutos das recentes experiências sinodais nos planos universal, regional, nacional e local. É necessário que nos deixemos educar pelo Espírito para uma mentalidade verdadeiramente sinodal, entrando com coragem e liberdade de coração num processo de conversão, com mente aberta e espírito de colaboração da parte de todos os grupos, pastorais, movimentos e forças vivas de nossa Arquidiocese.

2.5. Credenciar a comunidade cristã como sujeito ativo no diálogo social, na inclusão e participação, para a reconstrução da democracia, promoção da fraternidade e da amizade social

Uma Igreja sinodal é uma Igreja “em saída”, uma Igreja missionária, «com as portas abertas» (EG, n. 46). Isto inclui a relação com as outras Igrejas e abrange toda a humanidade, da qual compartilhamos «as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias» (GS, n. 1). Nossa Arquidiocese está engajada num processo de escuta ampla e dinâmica, incluindo o maior número possível de comunidades, pastorais, movimentos, entidades e pessoas de boa vontade, segura de que praticar a sinodalidade é a melhor maneira de ser «sacramento universal da salvação» (LG, n. 48).

Em todo esse caminho feito pela Igreja em geral e, de modo particular, em nossa Arquidiocese, uma coisa fica clara: nossos pastores e lideranças eclesiais se colocam, sem medo, à escuta do povo que lhe foi confiado. Na certeza de que “cada um tem algo a aprender. Povo fiel, colégio episcopal, bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo, o “Espírito da verdade” (Jo 14, 17), para conhecer aquilo que ele “diz às Igrejas” (Ap 2, 7)»¹. Participe, envolva-se, e envolva os grupos, pastorais, movimentos, associação ou entidade de que você faz parte ou representa. É caminhando juntos que nos fazemos, verdadeiramente, Igreja de Jesus.

¹ FRANCISCO, *Discurso na Comemoração do cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos*,

3 Orientações para o caminho sinodal na Arquidiocese de Belo Horizonte

Nossa Arquidiocese se insere no processo do Sínodo sobre a Sinodalidade na Igreja, respondendo à convocação do papa Francisco à Igreja no mundo inteiro. Não estamos realizando uma nova Assembleia do Povo de Deus, mas nos inserindo na fase arquidiocesana de preparação para o Sínodo, que se realizará em 2023.

PASSOS DO CAMINHO DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

1. Constituição de uma Equipe Arquidiocesana

Uma equipe que articulará e acompanhará o processo.

2. Celebração de abertura da Fase Sinodal Arquidiocesana

Dia 17 de outubro de 2021, às 10h30, na Catedral Cristo Rei.

3. Motivação e escuta nas diferentes instâncias arquidiocesanas (de 17 de outubro de 2021 a 29 de abril de 2022)

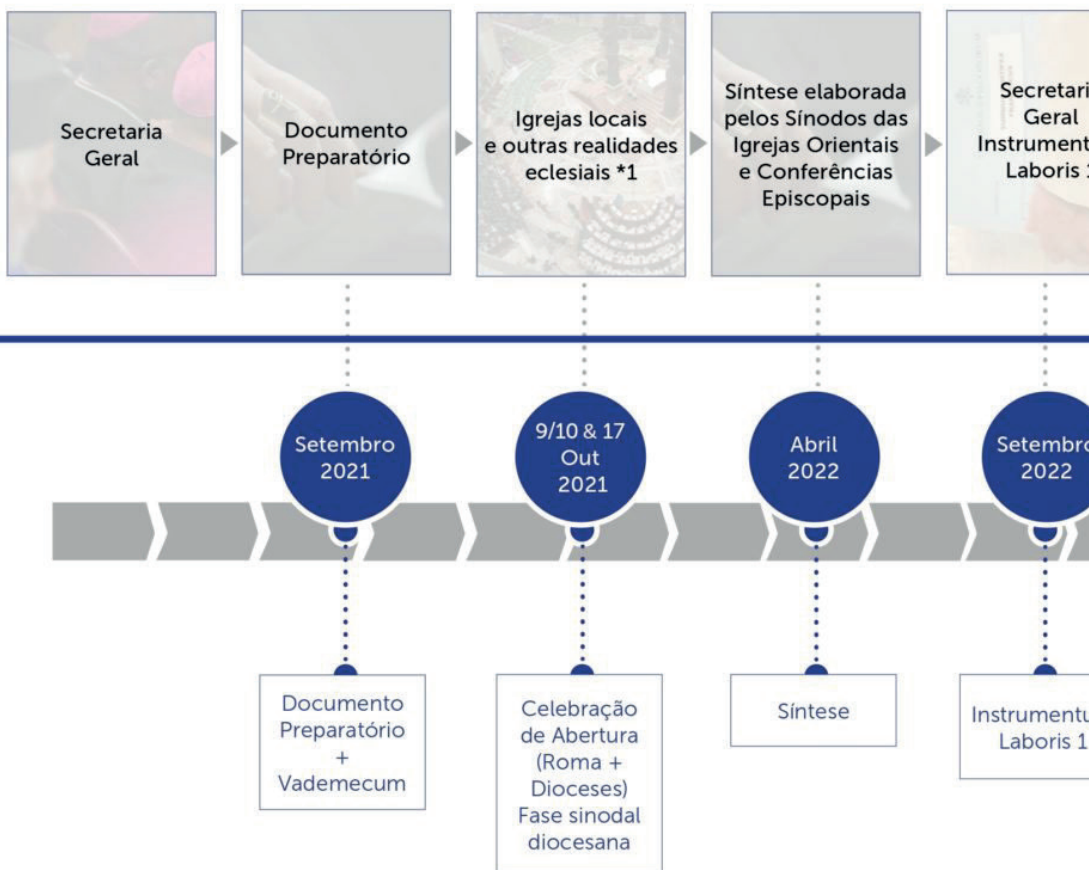
3.1. Na Paróquia

- a) Apresentar a proposta sinodal por meio deste subsídio.
- b) Responder à **questão fundamental** (na letra **d** abaixo) da consulta do Sínodo, nos conselhos pastorais paroquiais, comunitários, administrativos, lideranças de pastorais e outros.
- c) Verificar e definir também outras maneiras de ouvir a Comunidade Paroquial.
- d) O Sínodo coloca a seguinte **questão fundamental**:

Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, “caminha em conjunto”. Como é que este “caminho em conjunto” está acontecendo, hoje, na nossa Arquidiocese? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”? (DP 26)

POR UMA IGREJA SINODAL: COMU

XVI ASSEMBLEIA GERAL ORDINA

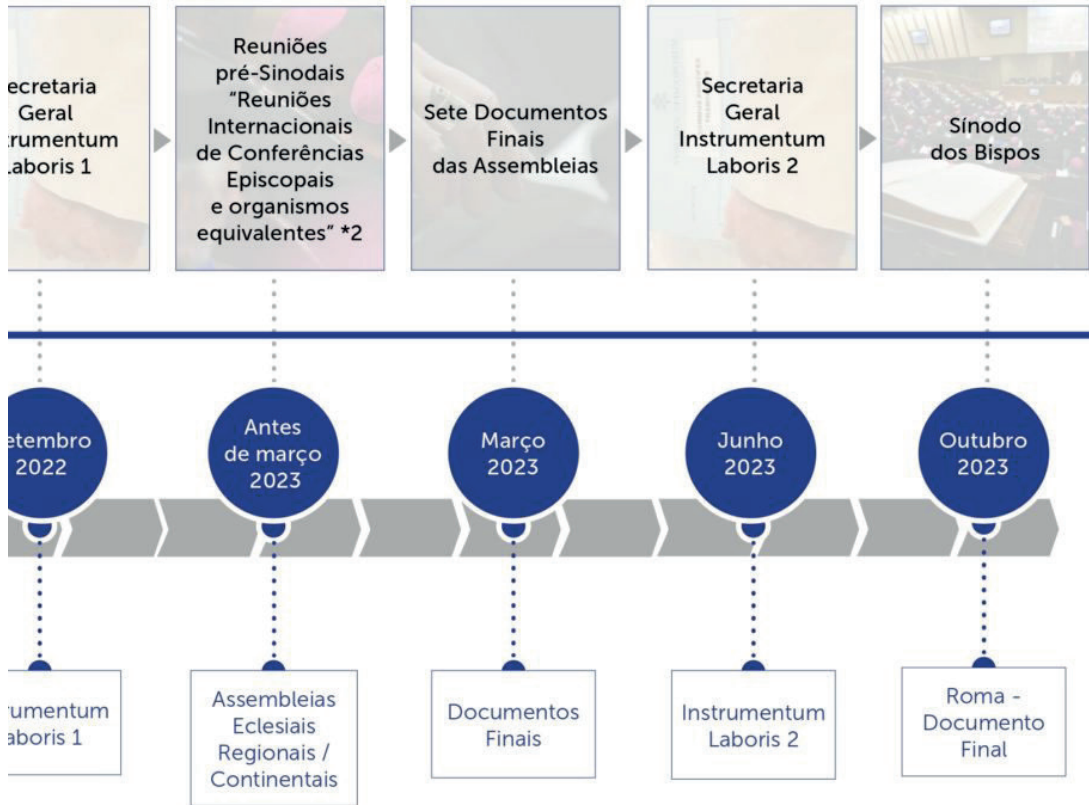


*1 Dicastérios, Vida Consagrada (UISG-USG, UNIONS & FEDERATIONS), Associações de fiéis, Institutos de Educação Superior
 *2 África (SECAM), Oceania (FCBCO), Ásia (FABC), Oriente Médio (CPCO), Europa (CEE), América Latina (CELAM), América c



MUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

ORDINÁRIA DO SÍNODO DOS BISPOS



o Superior
mérica do Norte (USCCB+CCCB)



Ao responder a esta pergunta, somos convidados a:

- 1) **Recordar as nossas experiências:**
 - a. Que experiências da nossa Igreja particular de Belo Horizonte já revelam que caminhamos em conjunto?
 - 2) **Reler, mais profundamente, estas experiências mencionadas:**
 - a. Que alegrias proporcionaram?
 - b. Que dificuldades e obstáculos encontramos? Que feridas fizeram emergir?
 - c. Que intuições suscitaram?
 - 3) **Colher os frutos para compartilhar:**
 - a. Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede?
 - b. Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar?
 - c. Onde alcançamos um consenso?
 - d. Que caminhos se abrem para a nossa Igreja Arquidiocesana?
- e) Data limite para que a Paróquia envie sua síntese, de no máximo duas páginas, à Região Episcopal: **4 de março de 2022.**

3.2. Na Região Episcopal

- a) A Região Episcopal realiza uma reunião (do Conselho Pastoral e/ou outra) para apresentar a síntese das respostas das paróquias da Região. Este processo pode ser articulado por uma equipe constituída em cada Região.
- b) Data limite para que a Região envie sua síntese, de no máximo duas páginas, para o Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral (VEAP):
29 de abril de 2022.

3.3. Nos Vicariatos Episcopais Especiais (VEAP - VEAM - VEASPAM - VEEC)

- a) Os Vicariatos respondem as mesmas questões do **item d**, indicadas para as paróquias.

- b) **O prazo para envio da síntese, de no máximo duas páginas, do Vicariato ao VEAP: 29 de abril de 2022.**

4. Consulta aberta a todo o Povo de Deus e pessoas de boa vontade

- a) A Arquidiocese irá disponibilizar **um formulário on-line** para que todos também possam responder as questões indicadas (sobretudo dos núcleos temáticos), no Documento Preparatório.
- b) O *link* para o questionário on-line será disponibilizado a todos.
- c) **O prazo para as respostas on-line: 29 de abril de 2022.**
- d) As respostas podem ser dadas em grupos de pessoas (em comunidade, pastorais, movimentos, conselhos etc.)
- e) A tabulação dessas respostas será feita pelo VEAP, até final de maio de 2022.
- f) A síntese deste formulário será incluída na síntese final da Arquidiocese.

5. Sugestões para os encontros/reuniões nas Paróquias e Vicariatos

1) **Acolhida**

2) **Oração do Sínodo:**

Aqui estamos, diante de vós, Espírito Santo:
estamos todos reunidos no vosso nome.

Vinde a nós,
assisti-nos,

descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,
mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores,
que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias

humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

Nós vo-lo pedimos a vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém

3) **Canto de Aclamação**

Vem, proclamar a Palavra, tem muita gente precisando escutar.
Vem, insista, todo dia proclama, oportuna e inoportunamente,
proclama.

4) **Leitura de At 10,24-34 (DP 22-24)**

Breve partilha da Palavra.

5) Apresentar o vídeo feito pela Arquidiocese para divulgar o processo do Sínodo.

6) Responder, em grupos, as questões indicadas (ver item 3.1). Depois fazer um plenário e síntese das respostas.

7) Oração do Centenário da Arquidiocese.

8) Não esquecer de enviar as respostas para:

- Paróquias: para a Região Episcopal: 4 de março de 2022.

- Vicariatos: para o VEAP: 29 de abril de 2022.

6. Sugestões para o encontro e/ou reunião na Região Episcopal

1) **Acolhida**

2) **Oração do Sínodo**

Aqui estamos, diante de vós, Espírito Santo:
estamos todos reunidos no vosso nome.
Vinde a nós,
assisti-nos,
descei aos nossos corações.
Ensinai-nos o que devemos fazer,

mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.
Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores,
que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias
humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em vós e
nunca nos separemos da verdade.
Nós vo-lo pedimos a vós que, sempre e em toda a parte, agis em
comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém

3) **Canto de Aclamação**

Vem, proclamar a Palavra, tem muita gente precisando escutar.
Vem, insista, todo dia proclama, oportuna e inoportunamente,
proclama.

4) **Leitura de Jo 15,15-23**

Breve partilha da Palavra.

5) Apresentar a síntese, de no máximo duas páginas, das respostas
enviadas pelas paróquias.

6) Prever partilha em grupos para discernimento e definição do texto
final para ser enviado ao VEAP.

7) Oração do Centenário da Arquidiocese de Belo Horizonte.

8) Não esquecer de enviar a síntese da Região ao VEAP até 29 de
abril de 2022.

7. **Divulgação da Síntese Arquidiocesana**

Nossa Arquidiocese irá encaminhar a Síntese Arquidiocesana para a
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil até junho de 2022.

A Síntese também será amplamente divulgada na Arquidiocese de Belo
Horizonte. As datas e o processo para isso ainda estão sendo definidos.

A nossa Arquidiocese e a Igreja no mundo inteiro irão aguardar os
resultados do Sínodo sobre a Sinodalidade (outubro de 2023) e as
proposições que serão feitas.

ORGANOGRAMAS DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo
e veja os organogramas da Arquidiocese de Belo Horizonte:



Ou digite: bit.ly/organograma_arq



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE 